Massa seca de raízes de *Paspalum* notatum e *Axonopus argentinus* com três manejos distintos

Graciela Fagundes Jaskulski¹; Josiéle Garcia Dutra¹; Tamires Rosa Soares²; Leandro Bochi da Silva Volk³; Gustavo Trentin³; José Pedro Pereira Trindade³; Clodoaldo Leites Pinheiro⁴

As práticas de manejo de pastagens naturais visam ao máximo rendimento de oferta de forragem associado a uma reserva de rebrote. Entretanto, pouco sabe-se do comportamento de raízes em função do manejo do campo. Considerando que as a plantas, durante seu crescimento vegetativo, tendem a manter constante sua relação entre parte aérea e sistema radicular, em um manejo mais intensivo as plantas tendem a diminuir, tanto a produção de parte aérea, quanto a produção de raízes. O objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento de produção de raízes e de parte aérea de duas espécies forrageiras do campo nativo em função de intensidades de corte. Foram utilizados 30 tubos de PVC 150mm com 60cm de altura, sendo plantados 3 perfilhos em cada um. Após, os tubos foram transferidos para ambiente externo da estufa, mantidos enterrados, permanecendo por 60 dias. Foram conduzidos 3 tratamentos: a) crescimento livre, b) corte a 3cm de altura quando a média da soma térmica atingiu 150°C dias, c) corte a 10cm de altura quando a média da soma térmica atingiu 375 °C dias. Os manejos de corte da parte aérea adotados neste estudo influenciaram no desenvolvimento das raízes das duas espécies avaliadas. O manejo mais intensivo (3cm de resíduo e cortes com 150 graus-dia de intervalo) afetou mais fortemente o desenvolvimento de raízes do A. argentinus. Para o P. notatum o manejo de corte menos intensivo (10cm de resíduo e cortes com 375 graus-dia de intervalo) não afetou, nem a produção da parte aérea, nem a produção de raízes.

Palavras-chave: Sistema radicular; Intensidade de corte; Campo nativo.

¹ Acadêmica do Curso de Tecnologia em Fruticultura, UERGS. Bagé, RS. graciela_fj@hotmail.com; josi-dutra@uergs.edu.br

² Acadêmico do Curso de Agronomia, URCAMP. Bagé, RS. tamy-soares@hotmail.com

³ Pesquisador da Embrapa Pecuária Sul. Bagé, RS. leandro.volk@embrapa.br; gustavo.trentin@embrapa.br; jose.pereira-trindade@embrapa.br

⁴ Técnico da Embrapa Pecuária Sul. Bagé, RS. clodoaldo.pinheiro@embrapa.br